

Record adquire participação em nova empresa internacional

Sheila Horvath

A Record Internacional passa a ser sócia da OleXpress, uma empresa que tem como objetivo auxiliar o brasileiro que vive e trabalha no exterior a administrar o dinheiro que envia para o Brasil. "Faremos um trabalho educativo de divulgação para que o emigrante possa ter um controle sobre o dinheiro enviado ao Brasil, sabendo exatamente no que ele está sendo aplicado", afirma o presidente da Record Internacional, Aroldo Martins.

Com uma participação de 10% na empresa os outros 10% são do Ponto Frio e os 80% restantes da Gold&Bell, companhia formada pelos empreendedores Ricardo Bellino e Samuel Goldstein, a Record entra como co-administradora do negócio e como divulgadora dos serviços oferecidos pela empresa. "Neste momento, o mais importante do projeto é a divulgação e educar os emigrantes e também seus familiares que estão no Brasil", comenta Martins. São US\$ 8,5 milhões em espaço comercial. Serão divulgados filmes educativos e sobre a empresa em todas as plataformas que a Record possui no exterior: Record Internacional; Record News; o canal My Channel, voltado para os países da língua inglesa; quatro emissoras de rádio na Europa e três revistas impressas em Portugal, Espanha e Reino Unido, além dos portais www.recordeuropa.com e www.recordinternacional.com. "O objetivo da companhia é ajudar o emigrante a tomar decisões sobre o dinheiro que ele envia para o Brasil", afirma um dos sócios da Gold&Bell, Ricardo Bellino. Além dos sócios, a OleXpress conta com a parceria de empresas como a Construtora Tenda, a Microlins e a Intermédica. "O projeto se coloca como um portal em que o emigrante compra ou financia bens, produtos e serviços", afirma Bellino. "Ele pode escolher de um liquidificador a um plano de saúde, até um imóvel."

Segundo Bellino, o imigrante faz a escolha e realiza o pagamento do bem adquirido por cartão de crédito ou boleto bancário. Depois da compra, o produto escolhido é entregue no Brasil onde o imigrante determinar. No caso do imóvel, é possível fazer o pagamento da entrada e também das parcelas no exterior. "Dessa forma, o imigrante tem certeza de que o seu dinheiro está sendo utilizado para o fim determinado por ele". afirma Bellino.

Para divulgar a OleXpress, além de toda a rede internacional, que hoje está presente em mais de 145 países, a Rede Record também terá uma campanha nacional para educar e mostrar aos familiares as novas possibilidades. São cerca de cinco milhões de brasileiros vivendo no exterior nas condições de emigrantes, o que dá uma projeção de pelo menos 15 milhões de brasileiros dependentes deles em solo brasileiro.

No ano passado a remessa de dinheiro do exterior para o Brasil atingiu um total de US\$ 7,4 bilhões. "Nos últimos anos tem sido registrado um crescimento médio de 25% nesse total, o que dá uma projeção de US\$ 10 bilhões para este ano", afirma Bellino. Trata-se de um montante próximo do Produto Interno Bruto (PIB) de alguns estados brasileiros, segundo Bellino. "Por isso, podemos afirmar que existe um estado brasileiro virtual, o 28º estado, com um PIB próximo dos US\$ 10 bilhões", diz Bellino. "Nosso objetivo é conquistar uma participação de pelo menos 10% no volume das recursos enviados pelos emigrantes para o Brasil", revela Bellino.

Um outro projeto da OleXpress prevê a criação da OleCred. "Trata-se de uma empresa de concessão de crédito com parceria com instituições financeiras no Brasil e no exterior", conta Bellino. O crédito seria somente para a compra de bens e serviços e produtos disponíveis no portal e o crédito seria dado com base em um histórico de crédito.

Fonte: Gazeta Mercantil, São Paulo, 9 abr.2008, Comunicação, p. C7